

SISPER - Sistema Especialista para Diagnóstico de Distúrbios de Personalidade

Rejane Frozza
Sílvia Maria Wanderley Moraes¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E-mails: frozza@inf.ufrgs.br
silvia@music.pucrs.br

Resumo

SISPER é o protótipo de um sistema especialista para Psicologia. É um sistema de cunho acadêmico que foi desenvolvido para diagnosticar Distúrbios de Personalidade. As pessoas com Distúrbios de Personalidade, na terminologia técnica, apresentam sintomas aloplásticos e ego-sintônicos, ou seja, o processo de adaptação ocorre pela alteração do ambiente externo e os sintomas são aceitáveis ao ego. São pessoas que não sentem ansiedade devido ao seu comportamento mal-adaptativo e, por isso, dificilmente procuram tratamento por conta própria. Em geral, têm problemas no trabalho e no amor. Vêm a si mesmos de maneira diferente de como os outros as vêem, não apresentando empatia por outras pessoas as quais, geralmente, se irritam com o seu comportamento.

O protótipo identifica a presença de um determinado distúrbio ou traços característicos de um ou mais distúrbios. O SISPER é capaz de diagnosticar os Distúrbios de Personalidade: Anti-Social, Esquizóide, Histriônico, Obsessivo-Compulsivo, Paranóide e Sádico. Foi desenvolvido com o apoio de um especialista humano na área de Psicologia.

O SISPER pode ser utilizado para auxiliar estagiários de psicologia em hospitais, para auxiliar profissionais especializados em lugares carentes e, também, para auxiliar profissionais não especializados nesta área que trabalham em postos de saúde.

O projeto do protótipo SISPER foi desenvolvido em quatro etapas: Aquisição do Conhecimento, Modelagem, Implementação e Validação.

O conhecimento presente no sistema vem de livros técnicos de Psicologia e, essencialmente, da experiência do psicólogo no diagnóstico e tratamento de casos reais. Na fase de aquisição do conhecimento buscou-se por métodos de acordo com o domínio, por isso optou-se pelo uso dos métodos: Entrevista e Análise de Protocolos. O especialista foi submetido a uma série de entrevistas, onde a além de responder a várias perguntas, narrava casos reais. Todas as entrevistas com o psicólogo foram gravadas para que não se perdesse nenhuma informação.

Na fase de modelagem, utilizou-se o modelo conceitual GSM (*Generic Semantic Model*) principalmente devido ao fato da shell utilizada para implementação ser orientada a objetos. A modelagem facilitou muito o processo de implementação.

A implementação do sistema foi feita no Kappa-pc 2.4. O Kappa-pc é uma shell *for Windows*, com programação orientada a objetos e raciocínio baseado em regras. Foram implementadas aproximadamente 100 regras.

A validação do sistema foi realizada pelo próprio especialista, o qual testou o SISPER com casos reais. O sistema, para os casos testados, apresentou 90% de êxito.

Palavras-Chaves: Sistemas Especialistas, Distúrbios de Personalidade, Inteligência Artificial, Aquisição do Conhecimento.

¹ Professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Instituto de Informática – Av.Ipiranga, 6690 – CEP 90610-000 – Porto Alegre/RS – Brasil.